

PRIMEIRA ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL E TRANSFORMAÇÃO DO TIPO SOCIETÁRIO DA SOCIEDADE LIMITADA CRL HOLDING LTDA

**CNPJ/MF N° 48.899.497/0001-58
NIRE N° 17200763339**

Pelo presente instrumento particular e na melhor forma de direito, as partes abaixo:

RAFAELA DE OLIVEIRA CÂMARA, brasileira, solteira, empresaria, nascida em 23/04/1996, natural de Redenção/Pará, inscrita no CPF nº 051.884.831-06, portadora do RG nº 935.473 – SSP/TO, residente e domiciliada na Quadra ARSE 41, Alameda 02, s/n, Edifício Park Imperial, apto 2302, Plano Diretor Sul, Palmas - TO, CEP 77.021-600;

LEANDRA CAROLINE DE OLIVEIRA CÂMARA, brasileira, solteira, empresaria, natural de Redenção/PA, nascida em 28/07/2000, empresaria, portadora da CNH 07291881667 DETRAN -TO, e CPF (MF) nº 051.884.841-88, residente e domiciliado Quadra ARSE 41, Alameda 02, s/n, Edifício Park Imperial, apto 2302, Plano Diretor Sul, Palmas - TO, CEP 77.021-600.

Únicos sócios componentes da sociedade limitada, sob a denominação de CRL HOLDING LTDA, com sede na Quadra ACSO 1 Avenida Juscelino Kubitschek, nº 41A, EDIF JK BUSINESS CENTER, Sala 802D, Plano Diretor Sul, Palmas – TO, CEP: 77015-012, CNPJ/MF sob nº 48.899.497/0001-58, com Contrato Social arquivado na Junta Comercial do Estado do Tocantins (JUCETINS), sob nº 17200763339. RESOLVEM de comum acordo proceder esta Alteração Contratual, conforme cláusulas abaixo:

I - TRANSFORMAÇÃO DO TIPO JURÍDICO DA SOCIEDADE:

Os únicos sócios **RAFAELA DE OLIVEIRA CÂMARA** e **LEANDRA CAROLINE DE OLIVEIRA CÂMARA** decidem, por unanimidade e sem qualquer ressalva, aprovar a transformação do tipo jurídico da Sociedade, de sociedade limitada para sociedade por ações, regida pela Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei n.º 6.404/76”), e nos termos do Estatuto Social em anexo. A transformação do tipo jurídico será realizada nos termos do artigo 220 da Lei das Sociedades por Ações, sem interrupção das suas atividades.

II - ALTERAÇÃO DA DENOMINAÇÃO DA SOCIEDADE:

Os sócios, **RAFAELA DE OLIVEIRA CÂMARA** e **LEANDRA CAROLINE DE OLIVEIRA CÂMARA** decidem aprovar, por unanimidade, a alteração da denominação social da Sociedade para **CRL HOLDING S/A** (“Companhia”).

III - SUBSTITUIÇÃO DE TODAS AS QUOTAS DA SOCIEDADE POR AÇÕES:

Em virtude da transformação aprovada na forma do item I acima, as 3.239.886 (três milhões duzentas e trinta e nove mil, oitocentas e oitenta e seis quotas) representativas do capital social da Sociedade, totalmente subscritas e integralizadas, no valor total de R\$ 3.239.886,00 (três milhões duzentos e trinta e nove mil, oitocentos e oitenta e seis reais), são convertidas agora em 3.239.886 (três milhões duzentas e trinta e nove mil, oitocentas e oitenta e seis), ações ordinárias, todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma;

IV – DO CAPITAL SOCIAL

Após a citada conversão das ações, o capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente do País, é de R\$ 3.239.886,00 (três milhões duzentos e trinta e nove mil, oitocentos e oitenta e seis reais), dividido em 3.239.886 (três milhões duzentas e trinta e nove mil, oitocentas e oitenta e seis), ações ordinárias, todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, distribuído entre os acionistas:

ACIONISTAS	QTD. AÇÕES	(%)	VALOR
LEANDRA CAROLINE DE OLIVEIRA CÂMARA	1.619.943	50	R\$ 1.619.943,00
RAFAELA DE OLIVEIRA CÂMARA	1.619.943	50	R\$ 1.619.943,00
TOTAL	3.239.886	100	R\$ 3.239.886,00

Com as alterações realizadas, os atos societários serão registrados na Junta Comercial do Estado do Tocantins - JUCETINS.

V - ELEIÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA:

Os acionistas **RAFAELA DE OLIVEIRA CÂMARA** e **LEANDRA CAROLINE DE OLIVEIRA CÂMARA** elegem, por unanimidade, os seguintes Diretores, com mandato de 03 (três) anos iniciando em 04/01/2023. Os acionistas acordam, ainda, que os Diretores ora eleitos receberão como honorários a importância de 01 (um) salário mínimo.

(a) Para Presidente fica eleita **RAFAELA DE OLIVEIRA CÂMARA**, brasileira, solteira, empresaria, nascida em 23/04/1996, natural de Redenção/Pará, inscrita no CPF nº 051.884.831-06, portadora do RG nº 935.473 – SSP/TO, residente e domiciliada na Quadra ARSE 41, Alameda 02, s/n, Edifício Park Imperial, apto 2302, Plano Diretor Sul, Palmas - TO, CEP 77.021-600; e

(b) Para Diretora fica eleita **LEANDRA CAROLINE DE OLIVEIRA CÂMARA**, brasileira, solteira, empresaria, natural de Redenção/PA, nascida em 28/07/2000, empresaria, portadora da CNH 07291881667 DETRAN -TO, e CPF (MF) nº 051.884.841-88, residente e domiciliado Quadra ARSE 41, Alameda 02, s/n, Edifício Park Imperial, apto 2302, Plano Diretor Sul, Palmas - TO, CEP 77.021-600.

VI Os Diretores ora eleitos declaram, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da Companhia: (a) por lei; (b) em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela; (c) em virtude de pena

que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou (d) por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

VII - PUBLICAÇÃO DOS ATOS SOCIETÁRIOS DA COMPANHIA:

Todas as publicações serão feitas conforme Lei n.º 6.404/76, relativas à Companhia. Fica ainda autorizada a publicação de extrato deste documento, com o sumário dos fatos ocorridos e transcrição das deliberações tomadas, nos termos do art. 130, § 3º, da Lei n.º 6.404/76.

VIII - APROVAÇÃO DO PROJETO DO ESTATUTO SOCIAL DA COMPANHIA:

Os acionistas aprovam, por unanimidade, o projeto do Estatuto Social da Companhia (Anexo I).

Palmas - TO, 04/01/2023.

Acionistas:

LEANDRA CAROLINE DE OLIVEIRA CÂMARA
Assinado digitalmente

RAFAELA DE OLIVEIRA CÂMARA
Assinado digitalmente

Diretores Eleitos:

RAFAELA DE OLIVEIRA CÂMARA
Presidente
Assinado digitalmente

LEANDRA CAROLINE DE OLIVEIRA CÂMARA
Diretora
Assinado digitalmente

VALÉRIO GLÓRIA FERREIRA
Advogado OAB/TO 9659
Assinado digitalmente

ANEXO I

ESTATUTO SOCIAL

CRL HOLDING S/A

CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO, SEDE, FORO, OBJETO E DURAÇÃO

Art. 1º. A CRL HOLDING S/A é uma sociedade anônima regida pelo disposto neste Estatuto e pelas disposições legais aplicáveis, em especial pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") ("Companhia").

Art. 2º. A Companhia tem sua sede e foro na Quadra ACSO 1 Avenida Juscelino Kubitschek, nº 41A, EDIF JK BUSINESS CENTER, Sala 802D, Plano Diretor Sul, Palmas – TO, CEP: 77015-012, podendo manter filiais, agências ou representações em qualquer localidade do País ou do exterior, mediante resolução da Diretoria.

Art.3º. A Companhia terá por objeto social a:

64.62-0-00 - Holdings de instituições não-financeiras;

64.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings;

Parágrafo único - Em estabelecimento eleito como Sede (Matriz) será(ão) exercida(s) a(s) atividade(s) de:

64.62-0-00 - Holdings de instituições não-financeiras;

64.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings;

Art. 4º. O prazo de duração da Companhia será indeterminado, tendo iniciado suas atividades em 14/12/2022.

CAPÍTULO II - DO CAPITAL SOCIAL, AÇÕES E DAS DEBÊNTURES:

Art. 5º. O capital social é de R\$ 3.239.886,00 (três milhões duzentos e trinta e nove mil, oitocentos e oitenta e seis reais), dividido em 3.239.886 (três milhões duzentas e trinta e nove mil, oitocentas e oitenta e seis), ações ordinárias, todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

§ 1º. A sociedade poderá emitir títulos múltiplos de ações e, provisoriamente, cautelas que as representem, observando o disposto nos artigos 24 a 26 da Lei nº 6.404/76.

§ 2º. As ações, os títulos múltiplos, ou as cautelas serão controladas no livro próprio de ações nominativas e quando emitidas, serão assinadas pelo Presidente, na forma da lei e deste estatuto.

§ 3º. A companhia poderá, também, emitir debêntures conversíveis, ou não, em ações e ainda certificados de debêntures que conferirão aos seus titulares direito de

crédito contra ela nas condições constantes da escritura de emissão e do certificado, os quais também serão controladas no livro próprio, e quando emitidos, serão assinados por 2 (dois) diretores, observando o disposto no Capítulo V da Lei nº 6.404/76.

§ 4º. A companhia a qualquer tempo poderá instituir ações preferenciais, bem como classes, tanto para as ações ordinárias, como para as ações preferenciais.

Art. 6º. Cada ação ordinária dará direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais.

Art. 7º. A transferência de ações ordinárias, a qualquer título, gratuita ou onerosamente, a acionista ou a terceiros, obedecerá às normas previstas neste artigo como segue: a) aos acionistas é assegurada a preferência na aquisição de ações, na proporção do capital de cada um; b) o acionista que pretender alienar suas ações ou parte delas, deverá comunicar os demais acionistas, por carta registrada com aviso de recebimento ou outro meio digital, que ateste o recebimento, transmitindo-lhe as informações referentes a quantidade de ações, preço e condições de pagamento; c) os demais acionistas terão 60 (sessenta) dias de prazo, a contar do recebimento da carta mencionada na letra “b” deste artigo ou a partir da validação se optado por outro meio digital, para manifestar, também por carta com aviso de recebimento ou outro meio digital, que ateste o recebimento, seu interesse na aquisição das ações postas à venda; d) no caso de um ou mais acionistas não pretenderem exercer o seu direito de preferência, tal direito será dos demais acionistas, na proporção do capital de cada um; e) se os acionistas não se interessarem pela aquisição das ações terá ele o direito de transferi-las a um terceiro.

Art. 8º. - Os acionistas terão preferência para a subscrição do aumento de capital, sendo de 60 (sessenta) dias o prazo para o exercício desse direito, contados da data da assembleia que o deliberou.

§ Único - Havendo desistência expressa ou decurso do prazo referido no caput deste artigo, a preferência para subscrição das ações correspondentes será transferida aos demais acionistas, observada a proporcionalidade do capital subscrito.

Art. 9º. A companhia poderá adquirir suas próprias ações para permanência em tesouraria ou posterior alienação ou cancelamento.

CAPÍTULO III - DA ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE:

Art. 10. A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 02 (dois) membros, acionistas ou não, residentes e domiciliados no país, assim designados: Presidente e Diretor, para um período de 03 (três) anos.

§ 1º. Os Diretores poderão ser reeleitos e a investidura no cargo será feita por termo lavrado e assinado pelo respectivo diretor no livro de “Atas das reuniões da Diretoria” independentemente de qualquer caução, ou garantia de sua gestão.

§ 2º. Os Diretores poderão perceber remuneração, a título de pró-labore, o qual será fixado anualmente pela assembleia geral ordinária, considerando a responsabilidade e o tempo exigido pelo cargo, competência e reputação do profissional eleito.

§ 3º. Nas ausências ou impedimentos temporários de qualquer Diretor será escolhido, dentre os remanescentes, um para assumir temporariamente as atribuições do Diretor ausente, caso o Diretor ausente ou impedido não nomeie um procurador, pelo prazo máximo de 90 dias.

§ 4º. Ocorrendo renúncia, morte ou incapacidade superveniente de qualquer diretor, será convocada imediatamente uma assembleia geral extraordinária, cabendo a esta prover o cargo.

Art. 11. À Diretoria caberá a prática dos atos próprios de gestão, desde que destinados ao funcionamento regular da sociedade e ao cumprimento de seu objeto social, em estrita obediência aos deveres e funções contemplados na lei e no estatuto social.

§ 1º. Os atos próprios da sociedade, e não restritos ao setor específico de cada Diretoria, que acarretarem responsabilidade para a sociedade, dependem da assinatura do Presidente.

§ 2º. As deliberações da Diretoria e os atos dos respectivos diretores obrigam a sociedade quando praticados no exercício das funções estatutárias e em concordância com a lei.

§ 3º. Respondem os diretores pessoalmente pelos atos praticados com exorbitância de poderes, ou contrariamente à lei e aos interesses da sociedade, ou com má-fé.

§ 4º. A diretoria se reunirá todas as vezes que for necessário ou conveniente, lavrando-se atas de suas deliberações no livro competente.

Art. 12. A representação ativa e passiva da sociedade, nos atos de gestão ordinária dos negócios sociais, será exercida pelo Presidente.

§ 1º. A diretoria poderá constituir procuradores, devendo constar a duração do mandato, exceto o judicial, que poderá ser por prazo indeterminado.

§ 2º. Os instrumentos de mandato outorgados pela sociedade serão sempre assinados pelo Presidente e Diretor.

Art. 13. Ao Presidente compete os poderes e atribuições fixados por este estatuto e pela lei, especialmente: a) definir os planos gerais da política administrativa e financeira da sociedade; b) convocar e presidir as Assembleias Gerais e Reuniões da Diretoria. c) ordenar o levantamento de balancete mensal, e com base neste, deliberar com os demais diretores sobre a distribuição de dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes, tudo dentro do limite legal; d) receber citação ou intimação em processos judiciais ou procedimentos administrativos; e) admitir e demitir funcionários; f) firmar contratos de financiamento com entidades bancárias e de arrendamento mercantil com sociedades constituídas para tal finalidade; g) endossar quaisquer títulos de crédito, entre eles duplicatas, notas promissórias, letras de câmbio e certificados de custódia; h) constituir procuradores, conferindo-lhes os poderes da cláusula ad judicia e a extra, bem como os de receber citação, confessar, transigir, desistir, receber e dar quitação; i) firmar compromissos e contratos, inclusive os de locação de bens móveis e imóveis, ou de serviços; j) elaboração de Termos de Securitização, e a respectiva prestação de informações aos órgãos competentes; k) firmar correspondência, guias para recolhimento de impostos e contribuições, requerimentos e petições dirigidas a Repartições e Autarquias Públicas Federais, Estaduais e Municipais, bancos e instituições, em expedientes para recolhimento de impostos, taxas e contribuições sociais ou procedimentos administrativos de qualquer natureza; l) abrir, movimentar ou encerrar contas-corrente junto às instituições financeiras, públicas ou privadas, emitir e endossar cheques, notas promissórias, ou títulos de crédito, descontar duplicatas, cheque ou títulos; m) ordenar pagamentos, requerer saldos, extratos, talões de cheques, autorizar ou ordenar aplicações financeiras, ordenar títulos de créditos para protesto, autorizar débitos em contas bancárias; n) representar a empresa perante empresas de fornecimento de água, luz, telefone, bem como em reuniões de condomínio e sindicatos; o) ordenar títulos de créditos para protesto; p) assinar cartas de anuência para cancelamentos de protestos; q) receber valores e dar quitações; r) assinar todos e quaisquer documentos, públicos ou particulares; s) firmar as cautelas de debêntures, quando emitidas; t) alienar, onerar ou hipotecar, gravar ou dar em garantia bens sociais; u) assinar contrato social de ingresso/alteração/saída em outra sociedade v) a representação geral da sociedade, em juízo ou fora dele e em suas relações com terceiros, observadas as normas deste Estatuto e a legislação pertinente;

Art. 14. Ao Diretor compete praticar os mesmos atos do Presidente quando este estiver ocasional, eventualmente ausente ou impedido, ou ainda, quando comunicar que se ausentará e, efetivamente, ausentar-se por um período não ocasional ou eventual, onde nestes casos deverá, no comunicado, convocar o Diretor para assumir o seu cargo e ainda: a) definir e implementar a política comercial da empresa; b) manter-se permanentemente informado sobre o mercado para os produtos da empresa e sua tendência; c) acompanhar as práticas da concorrência a fim de estabelecer bases para sua política comercial;

Art. 15. É vedado aos diretores dar fianças ou avais em nome da sociedade e em nome próprio, de modo a favorecer terceiros, em negócios que lhe sejam alheios.

CAPÍTULO IV - DA ASSEMBLEIA GERAL:

Art. 16. A Assembleia Geral Ordinária reunir-se-á anualmente dentro dos quatro primeiros meses após o término do exercício social, para tomar as contas da Diretoria, discutir e votar as demonstrações financeiras; deliberar sobre a destinação de lucro líquido do exercício e a distribuição dos dividendos; eleger os administradores e os membros do conselho fiscal, quando for o caso e aprovar a correção da expressão monetária do capital social.

Art. 17. A Assembleia Geral será extraordinariamente instalada sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas.

Art. 18. A assembleia geral será instalada por convocação do Presidente ou, na sua ausência ou impedimento, por outro Diretor, ou por iniciativa de qualquer dos acionistas que representem no mínimo 40% (quarenta por cento) do capital da sociedade, e será dirigida por um Presidente aclamado entre os presentes, o qual escolherá o Secretário.

Art. 19. As resoluções da assembleia geral serão tomadas por maioria dos votos presentes, não se computando, no cálculo, os votos em branco, excetuando-se os casos em que a Lei exigir maioria qualificada.

Art. 20. A convocação da Assembleia Geral será feita via publicação, e-mail, ou por aplicativo de mensagens, sendo obrigatório o registro de resposta nas duas últimas alternativas.

CAPÍTULO V - DO EXERCÍCIO SOCIAL E DOS RESULTADOS:

Art. 21. O exercício social terá a duração de um ano, iniciando-se em 01 de janeiro e terminando no dia 31 do mês de dezembro de cada ano.

Art. 22. Ao fim de cada exercício social, serão elaborados, com base na escrituração mercantil da sociedade, as demonstrações financeiras, consubstanciadas no balanço patrimonial, demonstração de lucros ou prejuízos acumulados, demonstração do resultado do exercício e demonstração das origens e aplicação dos recursos.

§ 1º. A Assembleia Geral poderá determinar o levantamento de balanço semestral ou, respeitados os preceitos legais, em períodos menores, e aprovar a distribuição de dividendos com base nos lucros apurados, bem como juros sobre capital próprio.

§ 2º. A qualquer tempo, a Assembleia geral também poderá deliberar a distribuição de dividendos intermediários, a conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existente no último balanço anual ou semestral.

Art. 23. Do resultado do exercício, serão deduzidos, antes de qualquer participação, eventuais prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda e a provisão para contribuição social sobre o lucro líquido.

§ 1º. O lucro líquido apurado no encerramento do exercício social, depois de deduzidas as amortizações e provisões previstas neste estatuto e em lei, será distribuído da seguinte forma:

a) 5% (cinco por cento) para a constituição de Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social, bem como poderá ser dispensada no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas do capital exceder 30% (trinta por cento) do capital social;

b) 5% (cinco por cento) no mínimo, para pagamento de dividendos aos acionistas, pagável no prazo de 60 (Sessenta) dias a contar da data de sua declaração, ressalvada a hipótese de deliberação em contrário, da assembleia geral, caso em que o pagamento deverá ser efetuado dentro do exercício em que for declarado;

c) o saldo ficará à disposição da Assembleia Geral, convocada para decidir sobre a sua respectiva destinação.

§ 2º. Não havendo oposição de qualquer acionista presente à assembleia geral, pode esta deliberar a distribuição de dividendo inferior ao previsto neste artigo, bem como a retenção de todo o lucro.

CAPÍTULO VI - DA LIQUIDAÇÃO DA SOCIEDADE:

Art. 24. A liquidação, dissolução e extinção da sociedade se procederá em obediência aos termos da lei ou em virtude de deliberação da Assembleia Geral e se extinguirá pelo encerramento da liquidação.

§ 1º. A Assembleia Geral poderá nomear o liquidante, as formas e diretrizes a seguir e fixará os seus honorários.

§ 2º. O liquidante poderá ser destituído por Assembleia Geral a qualquer tempo.

§ 3º. A Assembleia Geral poderá solicitar a instalação do Conselho Fiscal.

CAPÍTULO VII - DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS:

Art. 25. - As questões omissas nos estatutos serão resolvidas de acordo com o disposto na Lei nº 6.404/76 e demais legislações em vigor.

E, depois de tudo lido, compreendido e aceito, conforme se verifica na ata de transformação que faz parte integrante deste estatuto, os acionistas fundadores, acompanhado do advogado, firmam o presente instrumento em via única.

ANEXO IIBoletim de Subscrição da Companhia **CRL HOLDING S/A**

ACIONISTAS	QTD. AÇÕES	(%)	VALOR
LEANDRA CAROLINE DE OLIVEIRA CÂMARA	1.619.943	50	R\$ 1.619.943,00
RAFAELA DE OLIVEIRA CÂMARA	1.619.943	50	R\$ 1.619.943,00
TOTAL	3.239.886	100	R\$ 3.239.886,00

Palmas - TO, 04/01/2023

RAFAELA DE OLIVEIRA CÂMARA

LEANDRA CAROLINE DE OLIVEIRA CÂMARA

ANEXO II

TERMO DE POSSE

Os membros abaixo discriminados e firmados, eleitos na Assembleia Geral de transformação, realizada na presente data, tomam posse do cargo de Presidente e Diretora da CRL HOLDING S/A, com sede Quadra ACSO 1 Avenida Juscelino Kubitschek, nº 41A, EDIF JK BUSINESS CENTER, Sala 802D, Plano Diretor Sul, Palmas – TO, CEP: 77015-012, para o período de 03 (três) anos, com início em 04/01/2023

DIRETORIA

Presidente - RAFAELA DE OLIVEIRA CÂMARA, brasileira, solteira, empresaria, nascida em 23/04/1996, natural de Redenção/Pará, inscrita no CPF nº 051.884.831-06, portadora do RG nº 935.473 – SSP/TO, residente e domiciliada na Quadra ARSE 41, Alameda 02, s/n, Edifício Park Imperial, apto 2302, Plano Diretor Sul, Palmas - TO, CEP 77.021-600;

Diretora - LEANDRA CAROLINE DE OLIVEIRA CÂMARA, brasileira, solteira, empresaria, natural de Redenção/PA, nascida em 28/07/2000, empresaria, portadora da CNH 07291881667 DETRAN -TO, e CPF (MF) nº 051.884.841-88, residente e domiciliado Quadra ARSE 41, Alameda 02, s/n, Edifício Park Imperial, apto 2302, Plano Diretor Sul, Palmas - TO, CEP 77.021-600;

Palmas – TO, 04/01/2023.

Presidente:

RAFAELA DE OLIVEIRA CÂMARA

Diretora:

RAFAELA DE OLIVEIRA CÂMARA



ASSINATURA ELETRÔNICA

Certificamos que o ato da empresa CRL HOLDING S/A consta assinado digitalmente por:

IDENTIFICAÇÃO DO(S) ASSINANTE(S)	
CPF/CNPJ	Nome
01974794130	VALERIO GLORIA FERREIRA
05188483106	RAFAELA DE OLIVEIRA CAMARA
05188484188	LEANDRA CAROLINE DE OLIVEIRA CAMARA

CERTIFICO O REGISTRO EM 05/01/2023 11:34 SOB N° 17300009695.
PROTOCOLO: 230004385 DE 05/01/2023.
CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 12300151262. CNPJ DA SEDE: 48899497000158.
NIRE: 17300009695. COM EFEITOS DO REGISTRO EM: 04/01/2023.
CRL HOLDING S/A



ERLAN SOUZA MILHOMEM
SECRETÁRIO-GERAL
www.simplifica.to.gov.br